

Aldo Castañeda. Tudo pelo coração de uma criança.

Aldo Castañeda. Everything for a child's heart.

ALEXEI SUÁREZ RIVERO, LYNN SUÁREZ SÁNCHEZ.

Cardiocentro Manta. Manta, Ecuador.



Dr. Aldo Castañeda.

Na cidade de Nervi, na Itália, nasceu o menino Aldo Ricardo Castañeda Heuberger, em 17 de julho de 1930, filho de pais imigrantes de origem latino-americana: a mãe, Isabel Heberguer, da Nicarágua e o pai, Ricardo Castañeda Palacios, da Guatemala. Ele passou sua infância entre diferentes países da Europa. Aos cinco anos, sua família mudou-se para Munique, para que seu pai pudesse estudar medicina, e lá ele iniciou seus estudos primários. Ele estava na terceira série quando eclodiu a Segunda Guerra Mundial. A condição dos estrangeiros não lhes permitia sair da Alemanha por serem considerados inimigos, razão pela qual passou mais um ano no Landschulheim em Schoendorf, instituição reconhecida por sua excelência

em educação. Sua família finalmente conseguiu deixar a Alemanha em 1946, após o fim da guerra. Todos esses anos de educação na Alemanha nazista influenciaram dramaticamente sua visão da vida e sua educação. Foram anos difíceis, em que inclusive teve de viver no porão da casa de sua família, enquanto esta era destruída durante os bombardeios; Aldo tinha 14 anos. Ele continuou seus estudos de nível médio no Institut auf dem Rosenberg em St. Gallen, Suíça.

Durante 1951 e diante das crescentes ameaças de uma possível terceira guerra mundial, a família deixou a Europa e se estabeleceu na Guatemala. Nesse ano ele ingressou na Universidade de San Carlos de Guatemala, única faculdade de medicina da época. Do segundo ano em diante, todos os anos ele foi nomeado o melhor aluno. Em 1958, após a formatura, recebeu o prêmio Justo Rufino Barrios como o melhor aluno da Universidade. Sua tese de graduação foi intitulada: "Cirurgia cardíaca aberta: um estudo experimental".

Essa pesquisa foi realizada quando ele ainda era aluno do Dr. Eduardo Lizarralde, professor de cirurgia e chefe dos laboratórios de cirurgia experimental. Os experimentos consistiram basicamente em colocar cães em circulação extracorpórea utilizando uma bomba Sigma-Motors e um oxigenador de bolhas. Inicialmente, ele usou o oxigenador de bolhas helicoidal De Wall e, em seguida, o oxigenador de bolhas descartável bidimensional Gott. Vários cães sobreviveram ao procedimento. Levando em consideração a época em que essas experiências foram realizadas, ficou evidente a visão extraordinária que o jovem Aldo teve como aluno.

Em 1958, ele se inscreveu na Universidade de Minnesota,

onde havia sido estabelecido o primeiro programa de treinamento no então novo campo de estudo: a cirurgia cardíaca de coração aberto. Inicialmente ele foi aceito apenas por um ano, como período experimental, porém aos 6 meses lhe foi oferecida a oportunidade de permanecer durante toda a residência.

Em 1963 ele completou seu treinamento em cirurgia e concluiu seu mestrado em Bioquímica. Nesse mesmo ano, ele se tornou membro do corpo docente e rapidamente subiu na hierarquia acadêmica. Em 1964 obteve PhD em Fisiologia e Cirurgia Experimental. Em apenas 7 anos alcançou a categoria de professor titular por suas excepcionais habilidades como cirurgião, pesquisador e professor. Ele permaneceu na Universidade de Minnesota por 14 anos, entre residente, bolsista e membro do corpo docente.

Em 1972, foi contratado como chefe do maior programa de cirurgia cardíaca congênita do mundo, no Boston Children Hospital. E em 1981 foi nomeado cirurgião-chefe dessa mesma instituição, cargo que ocupou até sua aposentadoria, em 1994, depois de passar 23 anos mudando a forma como a cirurgia congênita é realizada em todo o mundo, influenciando e inspirando inúmeros cirurgiões.

Após sua aposentadoria, ele passou três anos na Suíça procurando desenvolver uma clínica de cirurgia cardiovascular pediátrica.

Em 1997, aos 67 anos, voltou à Guatemala com sua esposa e criou a unidade cardiovascular pediátrica. Naquela época, havia apenas uma unidade cardiovascular voltada para adultos. Crianças com malformações congênitas só eram tratadas se tivessem recursos para viajar para o exterior, o que só era acessível a 3% da população da Guatemala. Inicialmente, a unidade contava com uma sala de cirurgia, dois leitos de terapia intensiva e seis leitos de cuidados intermediários. Apesar dessa capacidade reduzida, 1.000 procedimentos cirúrgicos foram realizados.

Em 1998, diante da impossibilidade de crescer com os escassos recursos recebidos do governo, Dr. Aldo criou a fundação que leva seu nome como um instrumento para arrecadar fundos e atender mais crianças. No início do programa, havia apenas três cardiologistas pediátricos, que depois

passaram a oito, com especialização em ecocardiografia, cateterismo intervencionista e eletrofisiologia. O Dr. Castañeda foi o único cirurgião trabalhando pro bono para salvar a vida do maior número de crianças que pôde, até que posteriormente pudesse treinar mais três cirurgiões. Desde o início promoveu a formação de anesthesiologistas, intensivistas e enfermeiros.

PRINCIPAIS PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

- 1957 - Prêmio Justo Rufino, Universidade da Guatemala.
- 1966 - Professor Ilustre, Universidade de Minnesota.
- 1999 - Fish Medal, Texas Children Hospital.
- 1999 - Professor Ilustre, American College of Cardiology.
- 2004 - Ordem do Quetzal no Grau de Grã-Cruz, Guatemala.
- 2004 - Ordem Anastasio Tzul, Guatemala.
- 2005 - Distinguished Service Award, American College of Cardiology.
- 2005 - Founders Award, American Academy of Pediatrics.

Além disso, recebeu distinções por contribuir para o avanço da cirurgia cardíaca pediátrica em diversos países, como: Alemanha, Argentina, Áustria, Espanha, França, Inglaterra, Itália, Estados Unidos e Venezuela.

Dr. Aldo Castañeda faleceu em sua Guatemala natal em 1º de maio de 2021, aos 90 anos. Ao longo de sua vida, foi um cirurgião e pesquisador incansável, cuja maior felicidade era estar na sala de cirurgia atrás de uma máscara, com suas mãos delicadas e amorosas, realizando o milagre de devolver o sorriso ao coração doente das crianças.

Ele é lembrado como uma alma nobre, um pioneiro no campo da cirurgia cardiovascular pediátrica e treinador de mais de 100 cirurgiões ao longo de sua carreira, dos quais mais de 44 se tornaram chefes de cirurgia de vários serviços em todo o mundo. Ele legou ao seu país a Fundação que leva seu nome, o primeiro programa de cirurgia cardiovascular pediátrica da América Central.

Sem dúvida, milhares de famílias e profissionais hoje têm uma eterna dívida de gratidão com o gigante que foi Aldo Castañeda.

Fecha de recepción: 3 de junio de 2021.